



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Orlando Pedro Michelli

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.01.003.001.SIN

Entrevistado/a: Orlando Pedro Michelli

Entrevistador/a/es: Sônia Storchi Fries, Antônio Pradelier Rodrigues Leite, Susana Storchi Grigoletto

Tema: GUERRAS E REVOLUÇÕES – Golpe Civil Militar de 1964, movimento subversivo

Data: 23 de junho de 2004

Local: Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami

Formação escolar e universitária:

O ensino básico foi realizado no Colégio Nossa Senhora do Carmo, em Caxias do Sul (RS), e no Seminário dos Capuchinhos, em Vila Flores (RS). Após a saída do seminário, em 1963, ingressou no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), para cursar tornearia mecânica. Iniciou o ensino médio no Instituto Estadual de Educação Cristóvão de Mendoza. No período em que esteve em Porto Alegre (1967 e 1968), o entrevistado estudou na Escola Técnica Estadual Parobé. Realizou a formação superior em Engenharia Mecânica pela Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Militância estudantil e política:

Participação em movimentos estudantis: Grêmio Estudantil no SENAI; União Caxiense dos Estudantes Secundaristas (UCES).

Estabelecimento em Porto Alegre (1967-1968): o trabalho na União Gaúcha dos Estudantes Secundaristas (UGES); o ingresso no Partido Comunista Brasileiro (PCB).

O retorno a Caxias do Sul (1968): a militância no PCB; a presença dos irmãos João e José Ruaro e de Rubens Pedroso no partido; as discussões sobre a revolução armada; a saída do Partido Comunista Brasileiro e o ingresso na VAR Palmares.

Movimento Unindo Gente (MUG): origens, lideranças, presença do Padre Ivo Mauri e as relações com o movimento estudantil.

Golpe Civil Militar (1964): a perseguição das lideranças estudantis e políticas; a repressão do MUG e da Ação Católica Brasileira (ACB); a prisão de lideranças estudantis locais: Luiz Andréa Fávero e Clari Izabel Dedavid Fávero; a saída do PCB e o ingresso na VAR Palmares em Caxias do Sul (RS); M3G (Marx, Mao, Marighella e Guevara): líderes, militantes, ações.

VAR Palmares em Caxias do Sul: o centralismo democrático, a opção pela guerrilha urbana, o objetivo central (lutar contra a ditadura militar), a relação com o comando nacional e estadual, o perfil dos militantes, a ligação com o movimento estudantil e sindical, a segurança dos membros (codinomes e precauções), as reuniões, a formação revolucionária, a ação armada, os planos para desapropriar o Banco do Brasil, a impressão de frases de ordem contra a ditadura em cédulas de dinheiro, a prisão de lideranças.

Ações da VAR Palmares em âmbito nacional: desapropriações de bancos para a compra de armamentos e manutenção da organização, sequestros em troca da libertação de presos políticos, a desapropriação do Banco do Brasil em Viamão, a responsabilidade e a identificação das ações.

Partido Comunista Brasileiro: as lideranças em Caxias do Sul, a ligação com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), a luta pela democratização do Brasil pelas eleições.

Sobre Edmur Perez: a militância, as prisões, o exílio, a volta para o Brasil, o desaparecimento.

A prisão orquestrada pelo DOPS e os dois meses na “Ilha do Presídio”:

O momento em que se deu a prisão, a viagem a Porto Alegre, os interrogatórios, a tortura física e psicológica, os torturadores, os delegados, a transferência para a Ilha do Presídio (Rio Guaíba).

A vida na prisão, os companheiros, as aulas, a insalubridade, o movimento para melhorar as instalações e as condições sanitárias, o contato com a vida exterior, as visitas e a liberdade.

A liberdade e o retorno a Caxias:

As dificuldades iniciais e o controle exercido pelo DOPS.

O trabalho no Instituto Santo Agostinho (Igreja Anglicana Episcopal do Brasil) e na Comissão de Amparo à Infância (COMAI).

O trabalho na Randon S. A. e na Alpina do Brasil.

O ingresso na Faculdade de Engenharia, a volta para o PCB (clandestino), o trabalho no Movimento Democrático Brasileiro (MDB), a atuação no Diretório Acadêmico Faculdade de Engenharia, a presença dos inspetores da DOPS nos locais de trabalho, o julgamento, a absolvição (1974), o casamento e os filhos.

A contribuição dos movimentos de esquerda para a democratização do Brasil.

Considerações sobre a guerrilha urbana.

A Importância dos movimentos católicos e episcopais anglicanos na defesa dos presos políticos e pela democratização do Brasil.

O Regime Militar: o Ato Institucional 477, o DOPS, o SNI, as prisões, as torturas, as perseguições, a propaganda anticomunista, a ação no Riocentro.

A Comissão de Indenizações dos Presos e Perseguidos Políticos: origens, composição, Leis 11.042 e 11.815, indenizações.

Considerações sobre a região de colonização italiana, com ênfase em Caxias do Sul (RS).